



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Perfil lipídico e aptidão respiratória dos pacientes em reabilitação cardíaca submetidos ao teste cardiopulmonar

AUTOR PRINCIPAL: Sabrina Herbert Bueno.

CO-AUTORES: Talyta dos Santos; José Basileu Caon Reolão; Karen Foresti.

ORIENTADOR: Leonardo Calegari.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

Reabilitação cardíaca é a soma de intervenções que asseguram a melhora física e psicológicas de pacientes com doenças cardíacas, recuperando e revertendo as condições e a progressão da patologia (RICARDO & ARAUJO, 2006). Os pacientes com doenças cardiovasculares, frequentemente, são limitados pela dispneia e fadiga durante o exercício. O teste cardiopulmonar (TCP) avalia a integração entre os sistemas cardíaco, respiratório e musculoesquelético durante o exercício. O índice de massa corporal (IMC) apresenta forte associação com fatores de risco para doenças cardiovasculares. Entretanto, poucos estudos avaliam o consumo de oxigênio (VO_2) e a produção de gás carbônico (VCO_2) em indivíduos submetidos a um programa de reabilitação cardiovascular (LEMOS et al., 2011). Além disso, o VO_{2pico} medido durante o TCP é um indicador de prognóstico clínico. O presente estudo teve como objetivo avaliar as respostas cardiorrespiratórias durante a execução do TCP em pacientes submetidos à reabilitação cardiovascular estratificado pelo IMC.

DESENVOLVIMENTO:

Estudo retrospectivo e observacional realizado da Clínica de Reabilitação Cardiovascular da Universidade de Passo Fundo. Foram avaliadas a idade, peso, altura, e as variáveis no pico do esforço obtidas no teste cardiopulmonar: frequência cardíaca (FC), ventilação (VE), consumo de oxigênio (VO_2), produção de gás carbônico (VCO_2) e pulso de oxigênio (VO_2/FC). O TCP foi realizado em esteira ergométrica (Imbramed ATL 10.000) com protocolo de rampa e análise dos gases expirados em circuito aberto (Software Ergo PC Elite VO2000). Os pacientes foram classificados de acordo com o IMC e divididos em quatro grupos: Grupo 1 IMC < 24,9 kg/m²; Grupo 2, IMC 25 a 29,9 kg/m²; Grupo 3 IMC 30 a 34,9 kg/m² e Grupo 4 IMC > 35 kg/m². Foram excluídos das análises os testes realizados em bicicleta ergométrica. Para análise estatística foi utilizado o teste de *Shapiro-Wilk* para verificar a normalidade da distribuição dos dados e a análise

de variância de um fator para as comparações entre os grupos, seguidos pelo pós-teste de *Tukey*. Valores de $p < 0,05$ foram considerados significativos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram avaliados pelo TCP 55 indivíduos, 26 (47%) homens e 29 (53%) mulheres. A idade média foi de 56 anos e 21 (38%) apresentavam $IMC > 25 \text{ kg/m}^2$, indicando sobrepeso e 22 (40%) apresentavam $IMC > 30 \text{ kg/m}^2$, indicando obesidade. Houve diferenças estatísticas entre os grupos para o VO_2 e VCO_2 . Os pacientes classificados com obesidade grau II ($IMC > 35 \text{ kg/m}^2$) apresentaram baixos valores de VO_2 quando comparado aos indivíduos eutróficos ($18,5 \pm 4$ vs $26,4 \pm 7,4 \text{ ml.kg}^{-1}.\text{min}^{-1}$; $p=0,01$). Os pacientes classificados com obesidade graus I (IMC 25 a $34,9 \text{ kg/m}^2$) e II apresentaram baixos valores de VCO_2 quando comparado aos indivíduos eutróficos ($18,4 \pm 6$; $16,9 \pm 4$ vs $26,3 \pm 9,9 \text{ ml.kg}^{-1}.\text{min}^{-1}$; $p < 0,05$). Nossos resultados mostram menor aptidão cardiorrespiratória nos indivíduos com obesidade grau II. Entretanto, não encontramos diferenças significativas nas demais variáveis analisadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Concluiu-se nesse estudo que os pacientes com maior IMC apresentam menor aptidão cardiorrespiratória. Estudos futuros podem avaliar o impacto do programa de reabilitação cardiovascular sobre o VO_2 .

REFERÊNCIAS

LEMOS, Thiago; NOGUEIRA, Fernando S and POMPEU, Fernando A.M.S. **Influência do protocolo ergométrico na ocorrência de diferentes critérios de esforço máximo.** *Rev Bras Med Esporte* [online]. 2011, vol.17, n.1, pp. 18-21. ISSN 1517-8692.

RICARDO, Djalma Rabelo; ARAÚJO, Claudio Gil Soares de. **Reabilitação cardíaca com ênfase no exercício: uma revisão sistemática.** *Rev Bras Med Esporte* _ Vol. 12, Nº 5 – Set/Out, 2006.